

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis da BB Tecnologia e Serviços, denominação social Cobra Tecnologia S.A., relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, na forma da Legislação Societária, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

Ambiente de Atuação

A BB Tecnologia e Serviços é uma Empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu Capital Social, tendo como foco de atuação o segmento de instituições financeiras, com produtos e serviços desenvolvidos para as áreas de tecnologia da informação e comunicação, logística e processos de apoio a serviços bancários e financeiros.

A Empresa está presente em todo território nacional e atua nos segmentos de BPO (Business Process Outsourcing) e ITO (Information Technology Outsourcing), prestando serviços de assistência técnica especializada, serviços de digitalização, reprodução e impressão de documentos, serviços de telemarketing e telecobrança, serviço de suporte e apoio a processos de negócios financeiros, serviços de monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de software, serviços de suporte e operação em datacenter, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular.

Os segmentos do mercado brasileiro em que a BB Tecnologia e Serviços atua continuam apresentando progresso. Destaque para as instituições financeiras brasileiras que obtiveram resultados positivos e encerraram o ano em situação favorável. O setor bancário continuou mantendo a tendência de expansão da base de clientes e a busca por novos focos de mercado motivou um volume maior de investimentos, principalmente em tecnologia da informação. Com isso houve ampliação da infraestrutura do setor, preocupação com questões de segurança, acessibilidade e melhorias nos canais de relacionamento. Tanto em meio físico (terminais de autoatendimento, por exemplo) quanto em meio virtual (centrais de atendimento, internet e celular), esses canais enfatizam a ampliação da conveniência no relacionamento com clientes e concretização de oportunidades de negócios.

Ressalta-se que o controlador e maior cliente Banco do Brasil S.A., líder em ativos no Sistema Financeiro Nacional (SFN), continua focado em melhoria do atendimento e no ganho de eficiência, aperfeiçoando processos e modelos de negócios que estimulam o encaminhamento de novas propostas de serviços para a Empresa.

Ainda no início de 2013, houve a criação de nova marca e identidade visual refletindo ainda mais a aproximação com o Banco do Brasil S.A. e consolidando o posicionamento estratégico de mercado traçado pelo controlador para a BB Tecnologia e Serviços.

Destaques do Período

Nos negócios

O ano foi marcado pela expansão dos serviços de Manutenção em circuitos fechados de TV (CFTV), portas giratórias detectoras de metais (PGDM), nobreaks e salas-online para todos os estados do país, início de serviços de back-office de crédito imobiliário e do projeto piloto de telecobrança. Registra-se aumento de mais de 111 mil equipamentos no contrato de manutenção atingindo aproximadamente 244 mil equipamentos, sendo 41,3 mil terminais de autoatendimento. Também houve um aumento significativo nos serviços de Fábrica de Software, onde o faturamento cresceu 47,8% em relação ao ano anterior, com mais de 98% de contagem de pontos de função coincidentes entre o demandante e a nossa fábrica de software.

No caixa da Companhia

Tivemos o recebimento retroativo de R\$ 21 milhões decorrentes de reajuste/reequilíbrio contratual; recebimento de impostos recolhidos pela empresa junto à Receita Federal dos anos de 2009 e 2010 no montante de R\$ 50 milhões; pagamento de R\$ 4 milhões de dividendos e R\$ 1 milhão em participações no resultado para os funcionários da empresa. Além do atingimento de 99,2% do valor do CAPEX previsto para o ano voltado para a modernização da empresa em suas três grandes vertentes: bens móveis, bens imóveis e ativos de informática, este último sendo o valor mais significativo. Por fim, liquidamos em dez/13 o FIDC III estando à companhia sem dívidas junto ao SFN.

Outros destaques

A companhia teve a mudança da sua marca para BB Tecnologia e Serviços S.A. o que vem a reforçar o pertencimento à holding Banco do Brasil S.A., sendo a Empresa destacada para a prestação dos serviços de suporte operacional e desenvolvimento de aplicativos buscando cada vez mais a melhoria da eficiência operacional do conglomerado. Na mesma linha e em parceria com a área de Gestão de Pessoas do Banco foi firmado convênio de cooperação técnica voltado para a área de formação de pessoas que culminou com o lançamento da Universidade Corporativa – UNIBBTS.

Planejamento Estratégico para o Período 2014-2016

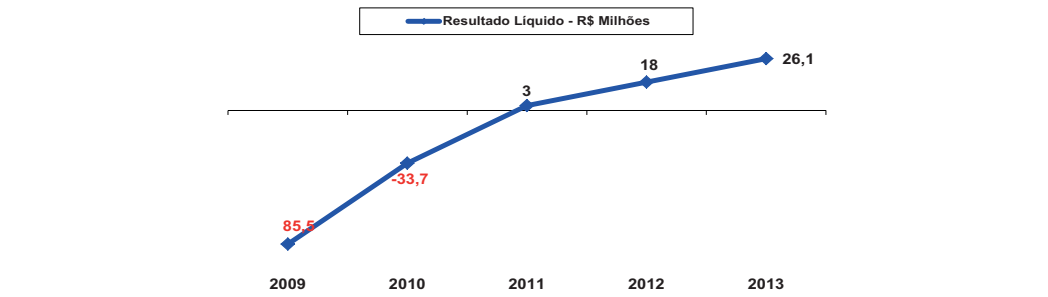
Para o período de 2014 a 2016, a BB Tecnologia e Serviços irá pautar-se pela busca da excelência em serviços. Esta busca se dará por meio da entrega cada vez maior de eficiência operacional, da diversificação e desconcentração dos negócios, da valorização dos públicos de relacionamento, como clientes, fornecedores, funcionários e sociedade, e do investimento em inovação com foco na sustentabilidade da Empresa.

Na entrega da eficiência operacional, a BB Tecnologia e Serviços está revisando seus principais processos empresariais com o objetivo de obter maior celeridade e qualidade nas demandas internas, e por consequência, um reflexo positivo nas entregas aos clientes. Para diversificar e desconcentrar os negócios, está investindo em novas linhas de produtos e serviços, principalmente naqueles relacionados a suporte em tecnologia da informação.

Desempenho Econômico-Financeiro

A BB Tecnologia e Serviços apresentou lucro líquido de R\$ 26,1 milhões em 2013, resultado 45,1% superior ao exercício de 2012. O lucro representa a consolidação da Companhia como importante parceira estratégica do seu controlador, o Banco do Brasil S.A., e demonstra a geração de resultados sustentáveis pelas áreas de negócios. Este resultado é reflexo de um conjunto de ações estruturantes realizadas ao longo de 2013, tanto nas unidades operacionais quanto administrativas.

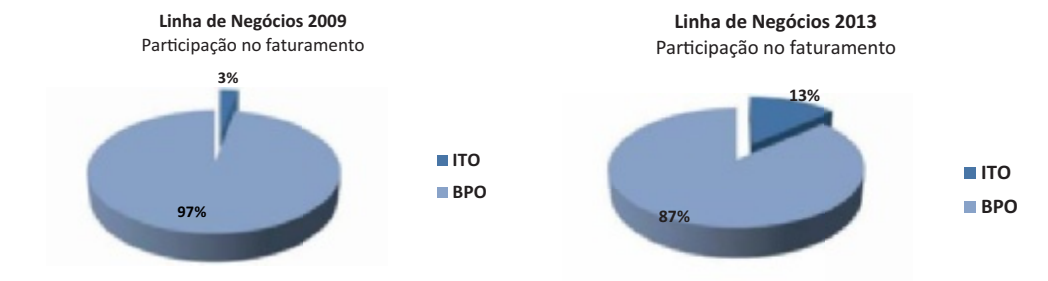
Em essência, o ganho de produtividade nos principais negócios existentes com incremento de volumes e de margens gerou um maior lucro bruto em 2013.



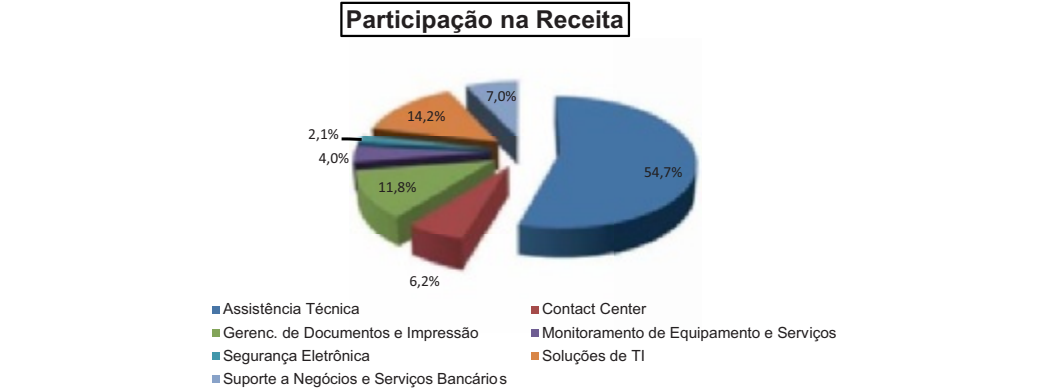
Faturamento

O faturamento da Companhia foi de R\$ 616,1 milhões, registrando um aumento de 3,7% em relação a 2012, mantendo a empresa como destaque entre aquelas com maior faturamento do País, no seu ramo de atuação. A tendência de crescimento nos dois últimos anos mostra-se consistente por possuir representativo impacto justificado tanto pelo crescimento das operações quanto por diversificação de negócios decorrentes de novos serviços e produtos.

Além da expansão dos serviços de BPO (*Business Process Outsourcing*), como o início dos serviços de *back-office* de crédito imobiliário, a empresa vem aumentando sua participação nos serviços de ITO (*Information Technology Outsourcing*).

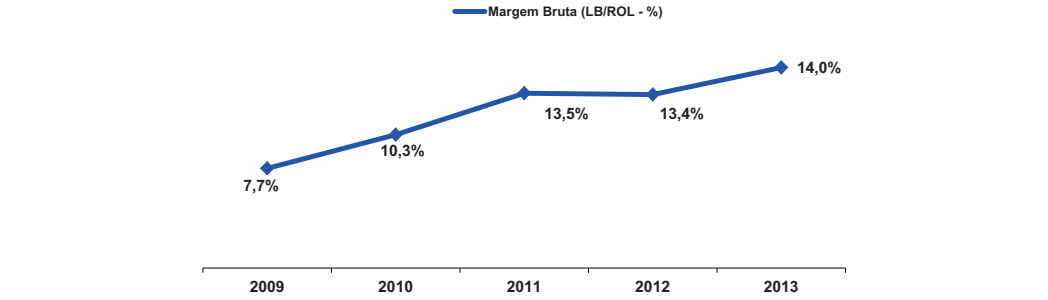


Houve aumento no número de equipamentos do parque da assistência técnica, nos volumes dos serviços de tecnologia da informação (fábricas de software e mensagens eletrônicas) e dos serviços de digitalização de documentos. Alguns negócios já existentes foram ampliados (serviços *in loco*, como por exemplo, circuito fechado de televisão, reparo de portas giratórias e manutenção de sala de telecomunicações) e outros iniciaram sua operação (sistemas de alarme e tesouraria, telecobrança e back office crédito imobiliário).



Margem Bruta

A margem da Empresa consolida tendência de crescimento iniciada no ano de 2010. A mudança de nível decorre, em essência, das efetivas melhorias na eficiência operacional e na produtividade. Este patamar evidenciado demonstra o crescimento de volumes dos negócios atuais e acréscimos de novos negócios e serviços demandados pelo controlador. Ainda com possibilidades concretas de evolução favorável, a esperada consolidação dessa tendência garantirá a perenidade da Empresa com geração de valor aos acionistas.

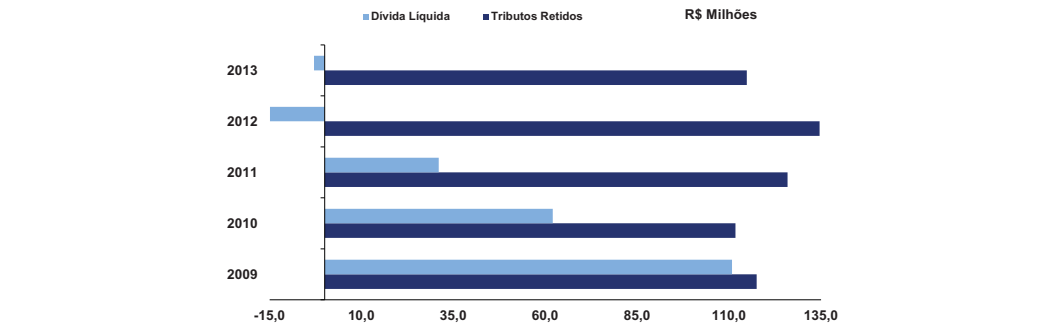


Dívida Líquida

Os usos de recursos na Companhia foram financiados pela geração de caixa dos negócios e pela restituição de impostos pela Secretaria da Receita Federal. A dívida líquida da Companhia, composta pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) mais Contingências a Pagar, menos Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações vinculadas ao FIDC, foi

gradativamente reduzida nos últimos exercícios, e em 2013 a Companhia liquidou a dívida referente ao FIDC.

Vale destacar, ainda, aspectos favoráveis quanto ao estoque de tributos a restituir que possui valor significativamente acima da dívida, rentabilizado pela Selic, reforçando o caixa da Empresa.



Investimentos de Capital

Os investimentos atingiram R\$ 9,7 milhões, destacando-se a aquisição de servidores, licenças de software, renovação de estações de trabalhos e notebooks para várias áreas, compra de impressora de grande volume e reforma no centro de reparo de peças.



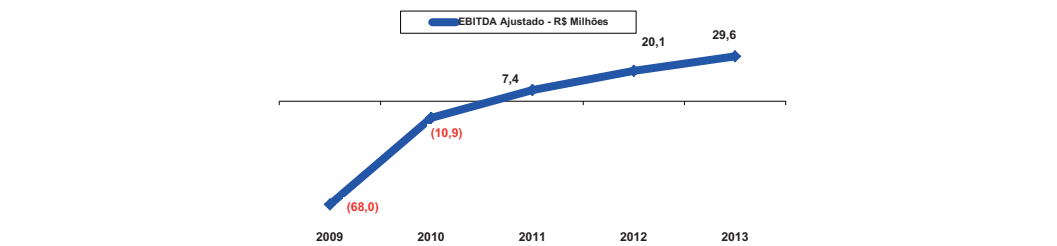
A Companhia implantou o Fórum de Investimentos para avaliar as propostas de investimentos quanto à sua pertinência e decidir pelo encaminhamento ou não às instâncias decisórias competentes após avaliar a qualidade, adequabilidade e suficiência das propostas sob os aspectos da relevância estratégica, riscos, segurança e resultados projetados, especificamente quanto aos objetivos, justificativas e benefícios declarados e ao grau de contribuição dos projetos ao alcance dos objetivos estratégicos.

EBITDA Ajustado

Em 2013 houve reforço de provisões contábeis para mitigar riscos envolvendo, principalmente, questões como créditos de liquidação duvidosa, contingências trabalhistas e cíveis, rescisão de mão de obra terceirizada, dentre outras. Como se tratam de eventos pontuais, ajustamos o EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) para melhor comparação com anos anteriores.

EBITDA (R\$ mil)	2012	2013	Variação (%)
EBITDA	20.066	(18.253)	-191,0%
Despesas/ Receitas não recorrentes	-	(47.896)	0,0%
EBITDA Ajustado	20.066	29.643	47,7%
Margem EBTIDA Ajustada	3,9%	5,6%	43,9%

O gráfico abaixo da evolução do EBITDA demonstra a melhoria da geração operacional de caixa da Companhia.



Negócios

O crescimento do setor e da diversificação de atuação da empresa exigiu a reorganização dos negócios sob a forma de Portfólio para que se encontre sinergia entre produtos, serviços e visão geral desses negócios, para encontrar melhor eficiência na estruturação de novos serviços.

NEGÓCIOS	
Assistência Técnica	Monitoramento de Equipamento e Serviços
Segurança Eletrônica	Outsourcing em Tecnologia e Serviços
Contact Center	Gerenciamento de Documentos e Impressão
Suporte a Negócios e Serviços Bancários	Soluções de Tecnologia da Informação

A Assistência Técnica da BB Tecnologia e Serviços presta serviços de instalação e manutenção de equipamentos e suporte e atendimento *on-site* para ambientes de Datacenters. Presente em 3.600 municípios conta com 4 regionais, 6 divisões, 32 Centros de Assistência Técnica (CAT), 965 técnicos especializados e 210 localidades base de técnicos residentes. Foram atendidas 470 mil chamadas para um parque de 271 mil equipamentos, sendo 41,5 mil terminais de autoatendimento (TAA). É o negócio de maior representatividade na receita da empresa com faturamento de R\$ 344,9 milhões em 2013.

O serviço de Monitoramento de Equipamento e da Ambiência compreende disponibilidade, funcionamento e acionamento das empresas mantenedoras de todo parque dos terminais de autoatendimento (TAA) com faturamento de R\$ 24,8 milhões. A BB Tecnologia e Serviços entregou nível de disponibilidade para o Banco do Brasil equivalente a capacidade adicional de 7 milhões de transações ou atendimento adicional de um milhão de clientes/mês.

Adicionadas no primeiro trimestre do exercício ao portfólio de negócios da empresa e receita de R\$ 13,2 milhões, as Soluções de Segurança Eletrônica para instalação, manutenção, suporte, monitoramento de eventos e disponibilidade em ambientes de Tesourarias e de Agências atende os sistemas de porta giratória detectora de metais, câmeras de CFTV, no break e sala online em todo o país.

O *Contact Center* da BB Tecnologia e Serviços presta serviços de Suporte Técnico e *Help Desk* aos produtos do Banco do Brasil. Com faturamento de R\$ 38,1 milhões, o serviço de *Help Desk* registrou 4,7 milhões de ligações oferecidas. Iniciou em maio de 2013, serviço de *Contact Center* especializado em Telecobrança, que realizou até dezembro, 1,3 milhão de ligações.

Com faturamento de R\$ 43,2 milhões em 2013, o Suporte a Negócios e Serviços Bancários, está estruturado em 21 centros de Processamento Eletrônico de Envelopes e um centro de Tratamento de Imagens. Processou 61,6 milhões de envelopes, 35,4 milhões de cheques e 538,3 milhões de cédulas originadas em terminais de autoatendimento de 1.103 agências do Banco do Brasil. No último quadrimestre de 2013, foi iniciado o suporte a operações de Crédito Imobiliário pessoa física, que realizou processamento de 2,6 mil de dossiês.

As soluções em Gerenciamento de Documentos e Impressão participaram em 2013 com receita de R\$ 72,4 milhões e compreende Serviços Gráficos, Digitalização de Documentos, Microfilmagem e Guarda de Dossiês. Foram produzidos 20 milhões de carnes e impressos 282 milhões de objetos entre faturas, cobranças, mala direta e relatórios gerenciais, e sob demanda, a recuperação de 1,8 milhões de cópias de documentos.

O faturamento de Soluções de TI foi de R\$ 79,5 milhões em 2013 para prestação dos serviços de Infraestrutura de TI, Telecomunicações, Mobilidade e Licenciamento de Softwares. A Fábrica de Software com 2.800 pontos de função/mês aumentou seu faturamento 47,8% em relação ao exercício anterior. O serviço de mensageria eletrônica via SMS para o Banco do Brasil processou 560 milhões de mensagens com garantia de entrega. O serviço de Billing (bilhetagem) de telefonia gerou para o Banco do Brasil economia da ordem de R\$ 6 milhões, decorrente da avaliação de cerca de 30 milhões de bilhetes de ligações não corporativas repassadas aos usuários.

A BB Tecnologia e Serviços está estruturando o negócio de Outsourcing em Tecnologia e Serviços para soluções de impressão corporativa e gestão da rede multiserviço de telefonia IP, gravação de voz, propaganda digital, monitoração de ambientes e vídeo e áudio conferência.

Gestão de Pessoas

Evolução do Quadro de Pessoal

A companhia vem desenvolvendo esforços no sentido de substituir os terceirizados da empresa por funcionários oriundos de concursos públicos para os cargos abrangidos no PCCS da empresa.

Apresentamos abaixo a evolução do quadro próprio da empresa nos últimos anos:



A empresa no ano de 2013 empossou 769 novos funcionários e teve um *turnover* médio de 2,4%.

Substituição dos Prestadores de Serviços

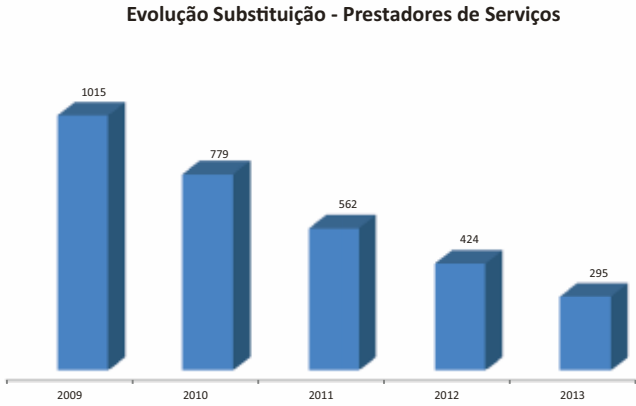
A BB Tecnologia e Serviços atendendo à determinação do Acórdão 1705/2007 – Plenário do TCU, Acórdão 2132/2010 – TCU e Termo de Ajustamento de Conduta – TAC do Ministério Público do Trabalho vem sistematicamente substituindo os prestadores de serviços, cujas funções são abrangidas por seu Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS.

As Fábricas de Software, na BB Tecnologia e Serviços, foram formadas inicialmente com a alocação de profissionais de mercado, já experientes nos ambientes e soluções que seriam trabalhadas. Essa abordagem foi importante para viabilizar o funcionamento do modelo e proporcionar uma resposta rápida. A contratação desses profissionais, entretanto, deu-se por meio de terceirização, o que não pode ser mantido indefinidamente.

O plano de substituição dos terceiros, por pessoal próprio, tem por premissa a transferência de conhecimento sobre o trabalho, nas Fábricas, com a utilização de equipes mistas, formadas por terceiros com maior experiência profissional e pessoal do quadro próprio, recrutado por meio de concurso público, detentores de qualificação técnica, mas inexperientes no que se refere ao ambiente e aos sistemas.

Para acelerar a transmissão dos conhecimentos, foi estabelecido um processo de preparação prévia, onde grupos de profissionais aprovados em concurso são convocados, periodicamente, e passam por um ciclo preparatório de 90 dias, composto por treinamentos mesclados à atuação prática, onde serão capacitados nas ferramentas, ambientes e nos sistemas com que irão trabalhar. Desta forma, busca-se assegurar, tanto a manutenção da qualidade dos resultados e os níveis de serviços acordados, quanto os prazos definidos pelos Órgãos de Controle para regularização do quadro de pessoal.

O quadro abaixo demonstra a evolução da substituição dos prestadores por empregados do quadro próprio:



O ano de 2013 foi marcado por grandes avanços nas políticas de gestão de pessoas, com 74 mil horas de treinamento e a implantação de diversos programas para o desenvolvimento de competências empresariais e pessoais, como: processos seletivos para a ascensão profissional, Educação Continuada com bolsas de estudo, Desenvolvimento de Gestores, Programa Bem Vindo à BBTS, Jovem Aprendiz e Estagiário, além da formação de 56 Multiplicadores e 18 Educadores Corporativos.

Além dos avanços acima, firmamos com o Banco do Brasil, através de sua Universidade Corporativa UNIBB, o Convênio de Cooperação Técnica, objetivando a cooperação técnico-científica, acadêmica e cultural e o intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, visando à formação, ao aperfeiçoamento e à especialização técnica de recursos humanos. Outro convênio com o Banco do Brasil foi renovado em 2013, para fins de cessão de funcionários do seu quadro próprio, com o intuito de desenvolver novas competências e projetos específicos na empresa.

Com todas essas inovações a empresa se fortaleceu e inaugurou a Universidade Corporativa – UniBBTS, com um portal de educação à distância, utilizando tecnologias educacionais de ponta, baseadas em princípios filosóficos e educacionais. São treinamentos presenciais, em serviço, à distância, além dos contratados no mercado. Hoje temos 51 cursos, distribuídos por quatro trilhas de aprendizagem, acessadas a qualquer momento, que estão organizadas em três Escolas: Negócios e Serviços, Apoio aos Negócios e Gestão e Liderança.

Governança

A estrutura de Governança Corporativa manteve-se, como no ano anterior, formada pelo Conselho de Administração (CONAD) e Diretoria Executiva (DIREX), composta por um presidente e cinco diretores estatutários. O CONAD é assessorado pelo Comitê de Auditoria, Comitê de Estratégia e Negócios e Auditoria Interna. A Empresa mantém um Conselho Fiscal permanente.

Além disso, a Companhia conta com o Comitê Executivo, Comitê de Tecnologia e Informação e Comitê de Risco, que são órgãos internos permanentes deliberativos vinculados à Diretoria Executiva.

A BB Tecnologia e Serviços contratou em 2013 a empresa de auditoria externa Mazars para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras em substituição à UHY Moreira – Auditores. No ano de 2013 foram prestados pelos auditores independentes, exclusivamente serviços de auditoria externa.

Algumas ações estruturantes possibilitaram a melhoria nos processos internos, administração mais eficiente dos recursos e ampliação da comunicação corporativa. Com a criação das áreas de gestão tributária e de custos foi possível implantar rotinas de identificação, quantificação, controle e análise dos riscos inerentes à operação dos serviços prestados. Novos processos envolvendo precificação de projetos e acompanhamento de custos foram normatizados e sofreram aperfeiçoamentos. A tributação dos diversos tipos de contratos nos estados começou a ser acompanhada com mais intensidade de forma a mitigar possíveis riscos tributários da Companhia.

Houve significativas mudanças também na área da comunicação interna e externa. A implantação de um canal de Ouvidoria possibilitou o estreitamento entre gestores e colaboradores, proporcionando uma melhor avaliação quanto à aceitabilidade das políticas e estratégias traçadas, bem como participação na melhoria contínua dos processos das áreas. Este cenário motivou a mudança no layout da intranet, que se tornou mais dinâmica e informativa. Vale ressaltar que com a vigoração da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11) a BB Tecnologia e Serviços ampliou o atendimento ao público externo com fornecimento de informações variadas.

Desenvolvimento Sustentável

O Desenvolvimento Sustentável tem sido tema de discussão nos Conselhos de Administração das grandes empresas, notadamente aquelas listadas em bolsas de valores.

A BB Tecnologia e Serviços busca o alinhamento com o seu controlador no tema de responsabilidade socioambiental, bem

como as melhores práticas a partir do estabelecimento de política específica, indicadores no Planejamento Estratégico Corporativo, normativos, palestras e conscientização nos processos internos para a busca do desenvolvimento sustentável.

No segmento da atuação socioambiental a partir do núcleo de Responsabilidade Socioambiental da Empresa, destacamos:

- Aprovação da Política de Responsabilidade Socioambiental no Conselho de Administração;
- Destinação de R\$ 192 mil reais para apoio de projetos sociais junto a Entidades sem fins lucrativos;
- Aplicação do questionário do Instituto Ethos para os indicadores de negócios sustentáveis e responsáveis;
- Implantação de Comissão para Coleta Seletiva Solidária;
- Elaboração de Curso para Ensino à Distância - Noções Básicas de Responsabilidade Socioambiental, disponibilizado para os funcionários da Empresa por intermédio da UniBBTS;
- Campanha de conscientização de Desenvolvimento Sustentável com matérias publicadas na intranet e diversas palestras para os funcionários;
- Aprovação em Conselho de Administração de instrumento para o desfazimento de computadores substituídos, observando as regras do Programa de Inclusão Digital do Ministério da Comunicação: 458 computadores doados a entidades sem fins lucrativos;
- Aprovação de parceria com o sistema SESI/FIRJAN para elaboração de diagnóstico para a área de Responsabilidade Socioambiental.

Controles Internos e Gestão de Riscos e Continuidade

As diversas atividades de controles internos desenvolvidas no ano de 2013 tiveram por princípio fundamental apurar a conformidade dos processos chave da BB Tecnologia e Serviços com as leis, normas e regulamentos externos e internos e recomendações de Órgãos de Controle Externo.

A Política e Norma de Gestão de Riscos da BB Tecnologia e Serviços contém orientações às áreas da Companhia, que visam garantir a efetividade do modelo de gestão de risco, tendo por objetivo identificar, avaliar, mensurar, mitigar, controlar e monitorar os riscos inerentes aos serviços, atividades, processos e sistemas da Empresa. Tão relevante quanto o aumento no volume dos negócios é a consistência da governança de riscos da empresa na busca da eficiência dos processos de gestão. A BB Tecnologia e Serviços busca estar alinhada às melhores práticas de gestão de riscos.

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou levantamento em 66 entidades da Administração Pública Indireta com os objetivos de avaliar o grau de maturidade da gestão de riscos em cada uma dessas organizações e de produzir informações relevantes para o planejamento das ações de controle externo do TCU. Essa iniciativa decorreu do objetivo estratégico do Tribunal de intensificar ações que promovam a melhoria da gestão de riscos e de controles internos da Administração Pública. Os níveis de maturidade organizacional em gestão de riscos foram mensurados com base em índice atribuído por metodologia definida pelo TCU que varia entre 0% e 100%. O índice obtido pela BB Tecnologia e Serviços foi de 86,2% que corresponde ao nível de maturidade avançado (80,1% até 100%).

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios estabelece diretrizes gerais para minimizar os impactos decorrentes de falhas, desastres ou indisponibilidades significativas sobre as atividades essenciais ou críticas da Companhia, além de recuperar perdas de ativos de informação a um nível aceitável por intermédio de ações de prevenção, resposta e recuperação. A Companhia possui área específica, responsável pela Gestão de Riscos e Continuidade de Negócios, subordinada à Presidência da Companhia e conta ainda, com o Comitê de Riscos que apoia a Administração na tomada de decisões sobre gestão de riscos e continuidade de negócios.

Compromisso com a Inovação na BB Tecnologia e Serviços

A Companhia permanece com o seu compromisso na busca da inovação, trazendo eficiência em seus processos e gerando resultado para os clientes. Nessa linha, recebeu despacho favorável junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), baseado na Lei nº 11.196/05 – Lei do Bem, nos relatórios com informações sobre as atividades de pesquisa, tecnologia e desenvolvimento de inovação tecnológica, entregues nos exercícios de 2012 e 2013.

Declaração da Diretoria

A Diretoria Executiva declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos funcionários e colaboradores pelo empenho e dedicação efetivados, ao acionista e cliente Banco do Brasil S.A. pela confiança demonstrada e aos acionistas minoritários, fornecedores e à sociedade.

A Administração

Março de 2014

BALANÇO PATRIMONIAL									
ATIVO		31.12.2013	31.12.2012	01.01.2012	PASSIVO		31.12.2013	31.12.2012	01.01.2012
(Reapresentado)					(Reapresentado)				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	nota 4	42.668	46.875	59.138	Fornecedores		63.487	35.606	27.039
Clientes	nota 5	33.228	28.130	36.633	Empréstimos e financiamentos	nota 14	-	36.409	38.389
Estoques	nota 6	16.128	11.222	9.833	Impostos e contribuições	nota 15	13.205	12.392	11.291
Impostos e taxas a recuperar	nota 7	2.967	22.154	26.383	Provisões de pessoal	nota 16	13.912	11.070	9.977
Créditos judiciais a receber	nota 11	660	554	520	Dividendos	nota 19	7.875	4.331	760
Depósitos judiciais	nota 10	-	-	1.993	Provisão para participação nos lucros		2.066	1.571	-
Custos e despesas antecipadas		346	1.523	2.852	Créditos de pessoal		1.994	1.291	1.161
Cauções e depósitos	nota 8	87	-	-	Provisão para contingências	nota 17	-	549	32.917
Outros ativos circulantes	nota 9	1.275	951	1.054			102.539	103.219	121.462
		97.359	111.409	138.406					
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo									
Clientes	nota 5	-	14.066	12.741	Impostos e contribuições	nota 15	1.701	2.208	2.681
Cauções e depósitos	nota 8	1.406	3.521	2.578	Fornecedores		9.240	21.936	924
Aplicações financeiras vinculadas		-	4.451	4.034	Empréstimos e financiamentos	nota 14	-	-	28.000
Impostos e taxas a recuperar	nota 7	111.817	112.410	99.486	Provisão para contingências	nota 17	39.812	24.750	20.233
Créditos judiciais a receber	nota 11	3.299	3.415	3.208			50.753	48.894	51.838
Custos e despesas antecipadas		54	-	474	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Depósitos judiciais	nota 10	23.453	21.736	19.746	Capital social	nota 18	121.807	119.528	119.528
Ativo fiscal diferido	nota 26	49.006	-	-	Reserva de reavaliação	nota 18	2.535	2.606	2.676
Total do realizável a longo prazo		189.035	159.599	142.267	Reserva legal	nota 18	2.730	1.072	160
					Reserva p/ expansão	nota 18	36.621	15.274	2.279
Imobilizado	nota 12	27.815	24.355	21.482	Ações em tesouraria	nota 18	(15)	(15)	(15)
Intangível	nota 13	2.761	2.188	2.917	Lucros e prejuízos acumulados		-	6.973	7.144
		219.611	186.142	166.666			163.678	145.438	131.772
TOTAL DO ATIVO		316.970	297.551	305.072	TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		316.970	297.551	305.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
		2013	2012
		(Reapresentado)	
Receita Operacional Bruta		616.136	594.315
Vendas		20	10
Serviços		616.116	594.305
Deduções		(86.022)	(77.959)
Impostos s/ vendas e serviços		(86.022)	(77.959)
Receita Operacional Líquida	nota 20	530.114	516.356
Custos dos Produtos e Serviços	nota 21	(455.720)	(447.121)
Lucro Bruto		74.394	69.235
Despesas Operacionais		(97.741)	(54.450)
Despesas gerais e administrativas	nota 22	(51.947)	(47.321)
Provisão para contingências	nota 23	(19.438)	(4.957)
Provisões para perdas em créditos	nota 23	(26.355)	(1.791)
Outras despesas operacionais		(1)	(381)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos		(23.347)	14.785
Financeiros Líquidos			
Encargos Financeiros Líquidos		6.299	4.545
Receitas Financeiras	nota 24	10.473	13.381
Despesas financeiras	nota 24	(4.174)	(8.836)
Resultado antes dos Impostos e Participações		(17.048)	19.330
Provisão para IR e CSLL	nota 25	(4.213)	238
IR e CSLL Diferidos	nota 26	49.006	-
Provisão p/ PLR dos Empregados		(1.630)	(1.571)
Lucro Líquido do Exercício		26.115	17.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE		
	2013	2012 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	26.115	17.997
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	26.115	17.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
	Reservas de Lucros					Lucros ou Prejuízos Acumulados			
	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva p/ Expansão	Ações em Tesouraria	Retenção Lucros a Distribuir	Lucros do exercício	Total	
Saldos apresentados em 01.01.2012	119.528	2.676	160	2.279	(15)	-	-	124.628	
Ajuste retrospectivo	-	-	-	-	-	7.144	-	7.144	
Saldos reapresentado em 01.01.2012	119.528	2.676	160	2.279	(15)	7.144	-	131.772	
Realização da reserva de reavaliação	-	(70)	-	-	-	-	70	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(171)	18.168	17.997	
Destinações - Reserva Legal	-	-	912	-	-	-	(912)	-	
- Reserva p/ Expansão	-	-	-	12.995	-	-	(12.995)	-	
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(4.331)	(4.331)	
Saldos em 31.12.2012 (Reapresentados)	119.528	2.606	1.072	15.274	(15)	6.973	-	145.438	
Realização da reserva de reavaliação	-	(71)	-	-	-	-	71	-	
Conversão de Reserva p/Expansão em Capital	2.279	-	-	(2.279)	-	-	-	-	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	26.115	26.115	
Destinações - Reserva Legal	-	-	1.658	-	-	(349)	(1.309)	-	
- Reserva p/ Expansão	-	-	-	23.626	-	(4.968)	(18.658)	-	
- Dividendos	-	-	-	-	-	(1.656)	(6.219)	(7.875)	
Saldos em 31.12.2013	121.807	2.535	2.730	36.621	(15)	-	-	163.678	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CNPJ Nº 42.318.949/0001-84



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
	2013	2012 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos e participações	26.115	17.997
Ajustes por:		
Atualização de empréstimos	-	5.144
Depreciação e amortização	5.094	5.281
Ativos fiscais diferidos	(49.006)	-
Provisão para perdas no imobilizado	325	-
Lucro Ajustado	(17.472)	28.422
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional	29.413	(2.598)
Diminuição de Clientes	8.968	7.178
Aumento de Estoques	(4.906)	(1.389)
Diminuição ou Aumento das Aplicações financeiras vinculadas	4.451	(417)
Diminuição (aumento) de Impostos e contribuições a recuperar	19.780	(8.695)
Diminuição (aumento) de Cauções e depósitos	2.028	(943)
Diminuição (aumento) de despesas antecipadas	1.123	1.803
Diminuição (aumento) de Depósitos judiciais	(1.717)	3
Diminuição (aumento) de créditos judiciais a receber	10	(241)
Diminuição (aumento) de Outros ativos circulantes	(324)	103
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional	37.588	8.793
Aumento de Fornecedores	15.185	29.579
Aumento de Impostos e contribuições	306	700
(Diminuição) Aumento da Provisão para contingências	14.513	(27.851)
Aumento da Provisão de pessoal	2.842	1.093
Aumento da Provisão para dividendos a pagar	3.544	3.571
Aumento da Provisão para participação nos lucros	495	1.571
Diminuição ou Aumento de Créditos de pessoal	703	130
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	49.529	34.617
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(8.358)	(8.379)
Aquisições para Ativo Intangível	(1.498)	(175)
Baixas de Ativo Imobilizado	404	1.124
Baixas de Ativo Intangível	-	4
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(9.452)	(7.426)
Fluxos de caixa das atividades de Financiamento		
Provisão dos dividendos a pagar	(7.875)	(4.331)
Aquisição de Empréstimos		
Amortização dos Empréstimos	(36.408)	(35.122)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(44.283)	(39.453)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.207)	(12.263)
No início do exercício	46.875	59.138
No final do exercício	42.668	46.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SUAS OPERAÇÕES:

A Cobra Tecnologia S.A., que utiliza o nome fantasia “BB Tecnologia e Serviços”, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banco do Brasil, constituída em 18 de julho de 1974, tem por objeto:

I - desenvolver, produzir, fabricar, comercializar, alugar, licenciar para outorga de direito de uso, integrar, montar, importar, exportar e distribuir, inclusive mediante representação de outras companhias, produtos de informática, automação e segurança patrimonial, inclusive equipamentos, terminais de autoatendimento bancário, partes e peças, programas de computador, sistemas de eletrônica digital e eletro-eletrônicos, periféricos, programas e produtos associados, projetos de propriedade intelectual, insumos, suprimentos, materiais e mobiliários para equipamentos de informática;

II - desenvolver e prestar serviços de:

- a) assistência técnica, suporte técnico, adaptação, modernização tecnológica, homologação, personalização, implantação, instalação, reparação, manutenção, treinamento e monitoramento dos produtos definidos no inciso anterior;
- b) gestão de projetos, assessoria técnica, planejamento, implantação, treinamento e consultoria de soluções de segurança de dados e de segurança da informação, inclusive em software livre e tecnologias abertas;
- c) sustentação e manutenção de ambiente operacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC);
- d) gestão, análise, programação, codificação, manutenção, implantação e operação de sistemas de informação, inclusive gerenciamento e integração de sistemas e banco de dados;
- e) gerenciamento, monitoração e tratamento de dados e de ambientes lógicos e físicos, inclusive com hospedagem, recepção, processamento, suporte e monitoração dos dados em centro de processamento de dados (*Data Center*);
- f) intercâmbio eletrônico de dados (*Electronic Data Interchange – EDI*) com implementação e gestão de rede de valor agregado;
- g) prestação de serviços de telecomunicações e prestação de serviços de valor agregado em redes de telecomunicações;
- h) microfilmagem, impressão, reprografia, digitalização, gestão e processamento eletrônico, acabamento, manuseio e guarda de documentos, recepção, tratamento e digitação de dados;
- i) suporte e operação de serviços de suprimento e de apoio logístico e gestão de atividades inerentes aos serviços de operação bancária e de outros segmentos;
- j) gestão de operações de *Contact Center*, telemarketing ativo e receptivo com campanhas multicanal, consultoria em projetos e em tecnologias na área de teleatendimento e de telesserviços;
- k) correspondente bancário.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2013, apresenta excesso de passivo circulante sobre ativo circulante no valor de R\$ 5.180 mil. Na opinião da administração, suas operações geram recursos suficientes para a adequação das suas necessidades de capital de giro. A Companhia realizou investimentos relevantes em equipamentos de informática e softwares para fomentar suas operações, com consequente aumento da capacidade de prestação de serviços. Além disso, a Companhia reconheceu provisões sobre ativos que fizeram reduzir significativamente o ativo circulante, e como consequência, o capital circulante líquido.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

A) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2014.

B) BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

C) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

D) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques, Nota nº 10 – Depósitos judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado, Nota nº 17 - Provisão para contingências e Nota nº 26 – IRPJ e CSLL diferidos.

E) MUDANÇAS DE ESTIMATIVAS E RETIFICAÇÃO DE ERROS:

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas em conformidade com o pronunciamento CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros, em decorrência da mudança de prática no registro da receita, impostos, e dos respectivos custos, com os efeitos nos saldos correspondentes de clientes, fornecedores, impostos e contribuições e patrimônio líquido. Apresentamos abaixo as informações reapresentadas em 31 de dezembro de 2012 e respectivos saldos iniciais em 01 de janeiro de 2012, bem como o impacto na DRE de 2013:

	31.12.2012 Publicado	Ajuste	31.12.2012 Reapresentado
Balanco Patrimonial			
Ativo			
Circulante			
Clientes	14.584	13.546	28.130
Total do ativo circulante	97.863	13.546	111.409
Total do ativo	284.005	13.546	297.551
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	33.442	2.164	35.606
Impostos e contribuições	8.419	3.973	12.392
Provisão para participação nos lucros	1.135	436	1.571
Total do passivo circulante	96.646	6.573	103.219
Patrimônio Líquido			
Capital social	119.528	-	119.528
Reserva de reavaliação	2.606	-	2.606
Reserva legal	1.072	-	1.072
Reserva para expansão	15.274	-	15.274
Ações em tesouraria	(15)	-	(15)
Lucros e prejuízos acumulados	-	6.973	6.973
Total do patrimônio líquido	138.465	6.973	145.438
Total do passivo e do patrimônio líquido	284.005	13.546	297.551
	31.12.2012 Publicado	Ajuste	31.12.2012 Reapresentado
Demonstração de resultados			
Receita operacional líquida	515.036	1.320	516.356
Custo dos produtos e serviços	(446.013)	(1.108)	(447.121)
Lucro Bruto	69.023	212	69.235
Lucro operacional antes dos encargos financeiros líquidos	14.573	212	14.785
Lucro antes dos impostos e participações	19.118	212	19.330
Provisão para IR e CSLL	185	53	238
Provisão p/ PLR dos Empregados	(1.135)	(436)	(1.571)
Lucro Líquido do exercício	18.168	(171)	17.997
	31.12.2012 Publicado	Ajuste	31.12.2012 Reapresentado
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Lucro Líquido do exercício	18.168	(171)	17.997
Varição nos ativos operacionais	(1.153)	(1.445)	(2.598)
Varição nos passivos operacionais	7.177	1.616	8.793
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.617	-	34.617
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	(12.263)	-	(12.263)
	31.12.2012 Publicado	Ajuste	31.12.2012 Reapresentado
Demonstração dos resultados abrangente			
Lucro Líquido do exercício	18.168	(171)	17.997
Total do resultado abrangente do exercício	18.168	(171)	17.997

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO				
	2013	%	2012 (Reapresentado)	%
Receitas	616.136		594.315	
Operacionais Brutas	616.136		594.315	
Insumos adquiridos de terceiros	(339.449)		(362.794)	
Serviços de Terceiros	(232.800)		(222.365)	
Custos de Vendas e Serviços	(84.079)		(115.060)	
Serviços e Concessões Públicas	(9.088)		(9.114)	
Outros	(13.482)		(16.255)	
Valor adicionado bruto	276.687		231.521	
Retenções	(50.887)		(12.029)	
Depreciação e Amortização	(5.094)		(5.281)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(45.793)		(6.748)	
Valor adicionado recebido em transferência	10.468		13.381	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	10.468		13.381	
Valor adicionado total a distribuir	236.268	100	232.873	100
Distribuição do valor adicionado	236.268	100	232.873	100
Pessoal e Encargos	148.481	63	118.012	50
Impostos, Taxas e Contribuições	46.339	21	79.680	34
Juros e Aluguéis	15.333	6	17.184	7
Lucro (Prejuízo) do Período	26.115	10	17.997	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	31.12.2012 Publicado	Ajuste	31.12.2012 Reapresentado
Demonstração do valor adicionado	592.870	1.445	594.315
Receitas	592.870	1.445	594.315
Receita operacional bruta	(361.696)	(1.108)	(362.804)
Insumos adquiridos de terceiros	(113.952)	(1.108)	(115.060)
Custo dos produtos e serviços	231.174	337	231.511
Valor adicionado bruto	232.536	337	232.873
Valor adicionado total a distribuir	232.536	337	232.873
Distribuição do valor adicionado	232.536	337	232.873
Pessoal e encargos	117.576	436	118.012
Impostos, Taxas e Contribuições	79.608	72	79.680
Lucro Líquido do exercício	18.168	(171)	17.997

	01.01.2012 Publicado	Ajustes	01.01.2012 Reapresentado
Balanco Patrimonial			
Ativo			
Circulante			
Clientes	24.532	12.101	36.633
Total do ativo circulante	126.305	12.101	138.406
Total do ativo	292.971	12.101	305.072

Balanco Patrimonial			
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	25.983	1.056	27.039
Impostos e contribuições	7.318	3.901	11.219
Total do passivo circulante	116.505	4.957	121.462

Patrimônio Líquido			
Capital social	119.528	-	119.528
Reserva de reavaliação	2.676	-	2.676
Reserva legal	160	-	160
Reserva para expansão	2.279	-	2.279
Ações em tesouraria	(15)	-	(15)
Lucros e prejuízos acumulados	-	7.144	7.144
Total do patrimônio líquido	124.628	7.144	131.772
Total do passivo e do patrimônio líquido	292.971	12.101	305.072

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

- Instrumentos financeiros:

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e provisão para participação no lucro.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não firmou contratos de instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2013.

- Reconhecimento da Receita:

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

- Caixa e Equivalentes de Caixa:

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- Clientes:

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos impostos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos (nota explicativa nº 5).

- Aplicações Financeiras vinculadas:

Os saldos são referentes aos ativos que lastreiam a captação realizada através de fundo de investimento de direito creditório (FIDC), e coincidem com as posições fornecidas pela instituição financeira gestora do FIDC III. O ativo estava subordinado à liquidação das obrigações observadas pela captação, as quais estão registradas no Passivo Circulante.

- Cauções e Depósitos:

Correspondem a garantias (cauções) fornecidas a clientes e fornecedores para garantir a prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos contratos e conferem com as posições bancárias (nota explicativa nº 8).

- Créditos Judiciais a Receber:

O devedor é o Governo Federal e os créditos estão amparados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas quatro de um total de dez amortizações anuais (nota explicativa nº 11).



CNPJ Nº 42.318.949/0001-84



- Depósitos Judiciais
Os saldos de Depósitos Judiciais são confrontados com suas posições mensais, fornecidas pelos bancos federais e estadual em que se encontram, correspondendo aos seus valores recuperáveis (nota explicativa nº 10).
- Custos e Despesas Antecipadas:
Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento .

- Ativos Imobilizados:
Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumuladas (impairment).
Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

- Depreciação**
A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:
Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.
Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.
Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgado em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

- Tributos sobre o Lucro:
O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.
O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

- O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

- O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

- Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

- Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

- Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

- A Companhia possui estoques de Prejuízos Fiscais de IRPJ (R\$ 131 milhões) e Base negativa de CSLL (R\$ 129 milhões), observando a legislação e normas aplicáveis e possui um Ativo Fiscal Diferido no valor de R\$ 49 milhões.

- Redução ao valor recuperável (impairment)
Ativos financeiros (incluindo recebíveis)
Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

- Ativos não financeiros**
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.
Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Companhia identificou a perda de um terreno inativo, para o qual efetuou a provisão para perdas.

- Novas normas e interpretações ainda não adotadas
Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.
IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)
O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

- O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) poderá causar algum impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

	31.12.2013	31.12.2012
Descrição		
Bancos conta Movimento	33.229	763
Aplicações Fundo Extramercado	38.965	8.967
Aplicações em Renda Fixa	-	37.145
Total	42.668	46.875

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em fundos extramercado referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significante de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

Os ativos que compõem o fundo são basicamente operações compromissadas e títulos públicos pré-fixados, a maioria com vencimento em 90 dias.

NOTA 5 – CLIENTES:

As contas a receber estão assim constituídas:

	31.12.2013	31.12.2012
Descrição		
Duplicatas a receber	Circulante	Não Circulante
Prov. p/ riscos de créditos	(1)	(15.431)
Total	33.228	-

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

Provisão para riscos de crédito

NOTA 12 – IMOBILIZADO:

O imobilizado está assim constituído:

	Terrenos	Edifícios	Equip. Informatica	Maquinas e Equipamentos
Taxas Anuais de depreciação	-	4%	20%	10%
Em 31 de dezembro de 2011	2.025	2.064	5.207	9.141
Custo	2.025	2.800	30.731	15.866
Depreciação acumulada	-	(736)	(25.524)	(6.725)
Adições	-	-	1.249	6.032
Baixas	-	-	(66)	(715)
Depreciação	-	(107)	(1.841)	(1.553)
Em 31 de dezembro de 2012	2.025	1.957	4.549	12.905
Custo	2.025	2.800	31.914	21.183
Depreciação acumulada	-	(843)	(27.365)	(8.278)
Adições	-	-	6.065	1.003
Baixas	-	-	(157)	(21)
Depreciação	-	(107)	(1.475)	(1.892)
Provisão para Perdas	(325)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	1.700	1.850	8.982	11.995
Custo	1.700	2.800	37.822	22.165
Depreciação acumulada	-	(950)	(28.840)	(10.170)

Conforme previsto no CPC 01, em 31 de dezembro de 2013 a Companhia realizou uma avaliação dos seus ativos imobilizados e, consubstanciada pela opinião de especialistas, registrou provisão para perdas na recuperação de ativos no montante de R\$ 325 mil, referente ao valor líquido do bem. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foi aplicável a capitalização de juros no ativo imobilizado em construção, nos termos do CPC 27 – Ativo Imobilizado.

A Companhia realizou, em 2013, avaliação dos seus créditos a receber e conforme metodologia de classificação de risco de crédito efetuou reforço na provisão para riscos de créditos no montante de R\$ 15,4 milhões.

NOTA 6 – ESTOQUES:

Os estoques estão assim constituídos:

	31.12.2013	31.12.2012
Descrição		
Manutenção	18.665	13.649
Comercial	-	93
Impressão	805	909
Outros	1.017	399
Prov. para Obsolescência	(4.359)	(3.828)
Total	16.128	11.222

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento imediato e são previstos nos contratos de assistência técnica. O crescimento dos estoques está relacionado à internalização do parque do terminal de autoatendimento e aumento nos contratos que preveem assistência técnica. O giro médio dos estoques é inferior a 1 (um) ano.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia realizou uma avaliação a respeito dos itens obsoletos e inservíveis mantidos em estoque e concluiu pelo provisionamento de R\$ 4.359 mil, correspondentes a peças de manutenção de baixo giro que aguardam decisão de sucateamento ou de reparo, conforme classificação realizada pelos técnicos.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR:

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

	31.12.2013	31.12.2012
Descrição	Circulante	Não Circulante
IRPJ	70	93.164
ISS	315	-
Iss compensar	1.308	6.310
Prov. p/ Perdas	(993)	(6.310)
CSLL	-	16.116
INSS	1.140	2.537
ICMS	1.440	-
IPI	2	-
Total	2.967	111.817

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Secretaria da Receita Federal (SRF) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos. A Receita Federal do Brasil restituiu R\$ 49,9 milhões em 2013 e R\$ 33 milhões em 2012.

INSS – A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra. Os valores registrados no não circulante referem-se a retenções que já foram objeto de pedido de restituição junto à Secretaria da Receita Federal (SRF). O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Secretaria da Receita Federal (SRF) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e que não foi solicitada compensação estão classificados no circulante, e os que tiveram o pedido realizado e dependem de deferimentos da autoridade fiscal no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montate é de R\$ 6,3 milhões (não circulante) e R\$ 993 mil (circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS:

As Cauções e Depósitos estão aplicados no Banco Pine (R\$ 163 mil), Banco do Brasil (R\$ 668 mil), CEF (R\$ 512 mil), Bradesco (R\$ 63 mil), Banco Fibra (R\$ 87 mil) e estão assim constituídos:

	31.12.2013	31.12.2012
Descrição	Circulante	Não Circulante
Clientes	87	831
Banco Fibra	87	-
Banco Pine	-	163
Banco Brasil	-	668
Fornecedores	-	575
CEF	-	512
Bradesco	-	63
Total	87	1.406

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos e conferem com as posições bancárias.

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES:

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

	31.12.2013	31.12.2012
Descrição		
Adiantamento s/ Férias	-	493
Devedores Diversos	-	54
Outros	-	728
Total	-	1.275

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS:

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, está assim constituído:

	31.12.2013	31.12.2012
Descrição	Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	-	11.574
Tributários	-	733
Cíveis	-	20.766
Provisão p/ Perdas	-	(9.620)
Total	-	23.453

Os depósitos são efetuados junto a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banpará e apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic.

Provisão para riscos de crédito

Em 2013 houve honra de fiança, caução dada como garantia à execução de contrato de prestação de serviços, pelo banco garantidor, diante de Notificação Extrajudicial apresentada pelo cliente. O valor desta fiança, R\$ 9,6 milhões, encontra-se à disposição do Juízo (depósito cível).

Visando assegurar que os ativos da Companhia não excedam o seu valor de recuperação, e considerando o atual estágio das discussões com o cliente, foi constituída provisão para perdas do depósito cível no montante de R\$ 9,6 milhões.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER:

	31.12.2013	31.12.2012
Descrição	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	660	3.299
Total	660	3.299

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos judiciais a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas quatro de um total de dez amortizações anuais.



CNPJ Nº 42.318.949/0001-84



NOTA 13 – INTANGÍVEL:

O ativo intangível está assim constituído:

	Softwares
Taxas anuais de amortização	20%
Em 31 de dezembro de 2011	2.917
Custo	4.355
Amortização acumulada	(1.438)
Adições	38
Baixas	(4)
Transferência	137
Amortização	(900)
Em 31 de dezembro de 2012	2.188
Custo	4.508
Amortização acumulada	(2.320)
Adições	1.498
Baixas	-
Amortização	(925)
Em 31 de dezembro de 2013	2.761
Custo	6.006
Amortização acumulada	(3.245)

NOTA 14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos estão assim constituídos:

			31.12.2013	Não	31.12.2012	Não
Descrição	Taxa	Vencimento	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
COBRA FIDC III	CDI + 1,15% a.a.	dez-2013	-	-	36.409	-
Total			-	-	36.409	-

O FIDC III possuiu como garantia de direitos creditórios, os contratos de impressão de documentos bancários com o Banco do Brasil e de cotas subordinadas vinculadas ao fundo, registradas no ativo não circulante, no qual o custodiante foi o Banco do Brasil. Tanto a captação quanto o resgate das cotas subordinadas, ocorreram em dezembro de 2013.

NOTA 15 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES:

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

	31.12.2013		31.12.2012	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	3.390	-	2.838	-
PASEP/COFINS/CSLL	2.701	-	2.283	-
IR-Retido na Fonte	1.415	-	936	-
FGTS	788	-	650	-
ISS	4.053	-	3.353	2.147
Parcelamento de ISS	392	1.701	-	-
ICMS	465	-	153	61
IRPJ/CSLL	-	-	2.178	-
Outros	1	-	1	-
Total	13.205	1.701	12.392	2.208

O montante relativo a parcelamento de ISS refere-se a parcelamento de autos de infração de ISS junto às prefeituras de Manaus e São Paulo, cujos saldos são apresentados abaixo:

	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
ISS			
São Paulo	92	215	1.437
Manaus	30	176	264
Total		392	1.701

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL:

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Provisão de férias	11.821	9.221
Provisão para licença prêmio	1.943	1.701
Provisão para acordo coletivo	148	148
Total	13.912	11.070

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	10.276	10.323
Constituição	11.753	3.022
Baixa por pagamento	(2.158)	(3.069)
Saldo Final	19.871	10.276
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	3.065	1.523
Constituição	2.387	1.613
Baixa por pagamento	(1.716)	(71)
Saldo Final	3.736	3.065
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	11.598	13.452
Constituição	5.957	1.373
Reversão da provisão	-	(917)
Baixa por pagamento	(1.350)	(1.950)
Saldo Final	16.205	11.958
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	39.812	25.299
Circulante	-	549
Não Circulante	39.812	24.750

O aumento no saldo das Contingências em 2013, está relacionado à mudança na classificação pela Consultoria Jurídica, de alguns processos trabalhistas e cíveis, para a posição de provável.

Além das contingências com expectativa de prováveis desencaixes financeiros futuros, existem outras contingências passivas com expectativa de possíveis desencaixes financeiros futuros, e em conformidade com o CPC 25, nenhuma provisão foi registrada. Tais contingências são demonstradas abaixo:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Demandas Trabalhistas	15.657	11.571
Demandas Fiscais	14.032	16.533
Demandas Cíveis	69.944	38.841
Total	99.633	66.945

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão

Em 31 de dezembro de 2013, a reserva de retenção de lucros foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$ 23.626 mil. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Em julho de 2013 ocorreu a contabilização da conversão da Reserva para expansão do exercício de 2011 em Capital social (R\$ 2.279 mil), conforme decisão da administração durante a Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2013, registradas na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – DIVIDENDOS:

A proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de 25% do Lucro Líquido Ajustado, submetida ao Conselho de Administração está demonstrada na tabela de destinação do resultado, conforme a seguir:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Resultado do Exercício	26.115	17.997
Reserva de Reavaliação	71	70
Efeito dos ajustes restrospectivos	6.973	171
Resultado Ajustado distribuído	33.159	18.238
Reserva Legal (5%)	(1.658)	(912)
Dividendos (25%)	(7.875)	(4.331)
Reserva p/ Expansão	(23.626)	(12.995)

NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de software, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas.

Em virtude do faturamento de alguns serviços da Companhia só ocorrerem em mês posterior ao da prestação do serviço, por conta de aceite por parte do cliente, para atendimento ao CPC 30 que estabelece que a receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados, houve revisão no critério de reconhecimento de determinadas receitas no exercício de 2013 e foi constituída provisão no montante de R\$ 18,3 milhões, classificada em serviços executados a faturar.

As deduções correspondem a tributos federais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Receita Bruta	616.136	594.315
Assistência Técnica	340.805	294.453
Impressão/Digitação	55.900	63.938
Licenciamento Soft. Terceiros	-	55.779
Back Office	43.197	40.390
SMS	39.271	29.983
Help Desk	37.707	32.242
Suporte Técnico	27.428	20.679
Monitoração	24.792	25.865
Microfilmagem	12.684	10.750
Serviços Executados a Faturar	4.785	-
Outros	29.567	20.236
Deduções	(86.022)	(77.959)
Cofins	(46.814)	(45.153)
Pasep	(10.201)	(9.794)
Iss	(27.589)	(23.012)
Cancelamento de Serviços	(1.418)	-
Receita Líquida	530.114	516.356

NOTA 21 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS:

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Pessoal	119.900	95.839
Serviços especializados	101.590	79.896
Manutenção especializada	86.096	107.119
Serviços de mensagens curtas	27.941	18.238
Viagens e deslocamentos	22.264	17.060
Infraestrutura administrativa de filiais	18.701	20.991
Aplicação de peças	15.026	7.065
Fretes	14.099	12.889
Insumos de impressão e microfilmagem	12.855	11.680
Reparo	10.708	4.681
Serviços de impressão	7.787	16.881
Depreciação e Amortização	3.675	3.232
Impostos s/ aplicação de peças	3.208	1.539
Prov. p/ obsol. estoques	2.975	6
Assistência técnica de software	2.942	45.761
Outros	5.953	4.244
Total	455.720	447.121

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia envidou esforços na contratação de profissionais para reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados. Tal decisão refletiu no aumento de gastos correspondentes às rescisões dos contratos dos prestadores de serviços terceirizados.

NOTA 22 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Pessoal	26.844	21.729
Infraestrutura Administrativa	4.584	2.043
Serviços Especializados	4.436	10.411
Manutenção de Sistemas	2.608	1.658
Honorários da Administração	2.201	2.374
Serviços (tarifas) públicas	1.866	1.709
Depreciação e amortização	1.573	2.050
Treinamento	1.194	762
Viagens e deslocamentos	1.126	1.026
Serviços Jurídicos	942	958
Propaganda	307	14
Seguros	229	259
Responsabilidade Social	193	192
Outras despesas	3.844	2.136
Total	51.947	47.321

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia envidou esforços na contratação de profissionais para reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados. Tal decisão refletiu no aumento de gastos correspondentes às rescisões dos contratos dos prestadores de serviços terceirizados.

NOTA 23 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITO:

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Provisão para contingências	19.438	4.957
Contingências	20.097	6.008
Atualização de Depósitos Judiciais	(40)	(757)
Contingências Ativas	(619)	(294)
Provisão para perdas em créditos	26.355	1.791
Clientes	15.429	(2)
Créditos e Valores	9.982	598
Perdas de ISS	944	1.195
Total	45.793	6.748

Conforme apresentado na nota 17, o aumento na provisão para contingências em 2013 está relacionado à mudança na classificação pela Consultoria Jurídica, de alguns processos trabalhistas e cíveis, para a posição de risco provável.

Conforme apresentado na nota 5, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os títulos vencidos há mais de 360 dias no contas a receber no montante de R\$ 15,4 milhões.

Conforme apresentado na nota 10, foi constituída provisão para perdas do depósito cível no montante de R\$ 9,6 milhões e também foi constituída provisão p/ perdas de créditos e valores no valor de R\$ 325 mil, referente ao valor de um terreno da Companhia, que está inativo.

NOTA 24 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Receitas financeiras	10.473	13.381
Variações Ativas	7.209	7.955
Receitas Financeiras	3.264	5.426
Despesas financeiras	(4.174)	(8.836)
Despesas Bancárias e IOF	(694)	(581)
Variações Passivas	(1.330)	(2.671)
Encargos Financeiros	(2.150)	(5.584)
Encargos financeros líquidos	6.299	4.545

NOTA 25 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

A conciliação da despesa ou receita calculada pela aplicação da alíquota fiscal nominal e da despesa ou receita de Imposto de Renda e Contribuição Social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.678)	17.759
Alíquota Nominal de Imposto de Renda e Contribuição Social	34.0%	34.0%
Imposto de Renda e Contribuição Social à Taxa Nominal	6.351	(6.038)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	4.409	1.689
Impactos não reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	927
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - efeitos de outros exercícios	14.509	-
Reconhecimento inicial - créditos sobre prejuízo e base negativa	17.996	-
Benefício fiscal Lei 11.196/05	2.830	4.085
Abatimento do PAT - Alimentação	220	70
Outras diferenças permanentes	(1.521)	(495)

Provisão para IR e CSLL	(4.213)	238
IR e CSLL Diferidos	49.006	-
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	44.793	238
Alíquota efetiva	-239,8%	1,3%

As adições referem-se, principalmente, a provisões de estimativas de custos, obsolescência de estoques e contingências não dedutíveis para fins de IRPJ e CSLL. As exclusões têm a mesma natureza e referem-se a valores adicionados em 2012 que foram excluídos em 2013. Os valores de IRPJ e CSLL apurados e contabilizados como despesas de 2013 foram liquidados com créditos oriundos de retenção na fonte de clientes e parte com o Ativo Fiscal Diferido, constituído em março de 2013.

No ano de 2013, a Companhia teve despacho favorável referente ao protocolo efetuado junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), baseando-se na Lei nº 11.196/05 – Lei do Bem, do relatório com informações sobre as atividades de pesquisa, tecnologia e desenvolvimento de inovação tecnológica, desenvolvidas no exercício de 2012. Com esse despacho, a Companhia obteve uma redução na carga tributária de IRPJ e CSLL, gerando um ajuste nas rubricas correspondentes em 2013 no valor de R\$ 2,8 milhões.

NOTA 26 – IRPJ E CSLL DIFERIDOS :

A Companhia realizou a contabilização de ativo fiscal diferido, considerando as diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que irá gerar lucro tributável futuro para sua utilização.

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, foi realizado um estudo com base no orçamento e no planejamento estratégico da Companhia e constituído em 31 de dezembro de 2013, ativo fiscal diferido no montante de R\$ 49 milhões, considerando a projeção de utilização com base nos resultados tributáveis futuros dos próximos 5 (cinco) anos.

O ativo fiscal diferido é constituído pela aplicação de alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Apresentamos abaixo as bases geradoras de créditos tributários:

	Saldo em	Alíquota de IR e CSLL	Crédito Tributário	Capacidade de Consumo em 5 anos
Bases	31.12.2013			
Prejuízos fiscais de anos anteriores	130.610	25,0%	32.653	13.232
Bases negativas de CSLL	129.510	9,0%	11.656	4.764
Total de Crédito Tributário de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL			44.308	17.996
Provisões temporárias dedutíveis de IR	99.006	25,0%	24.752	30.876
Provisões temporárias dedutíveis de CSLL	99.006	9,0%	8.911	11.115
Total de Crédito Tributário de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL			33.662	41.991

Ativado				
Descrição	31.12.2013			31.12.2013
Prejuízo Fiscal/Base Negativa				17.996
Diferenças Temporárias				31.010
Total dos Créditos Tributários Ativos				49.006
Imposto de Renda	21.297			36.033
Contribuição Social	7.667			12.973

Não Ativado				
Descrição	31.12.2013			31.12.2012
Parcela de prejuízos Fiscais/Bases Negativas	26.312			48.415
Diferenças Temporárias	2.652			13.820
Total dos Créditos Tributários não Ativos	28.964			62.235
Imposto de Renda	21.297			45.761
Contribuição Social	7.667			16.474

Com base no estudo efetuado, a Companhia reconheceu parte de seus ativos fiscais, considerando a capacidade de recuperabilidade



CNPJ Nº 42.318.949/0001-84



do ativo fiscal no período avaliado. Os ativos fiscais não reconhecidos serão compensados em períodos posteriores.

NOTA 27 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

As operações ativas e passivas com as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são as seguintes:

EMPRESA		31.12.2013	31.12.2012
	ATIVOS		
Banco do Brasil	Conta Corrente	3.691	731
Banco do Brasil	Aplicações Financeiras	-	8.886
	Contas a Receber	14.611	13.231
	Contas a Receber		
BBTUR	Receber	36	36
	Contas a Receber		
Brasil Veículos		17	-
Total de Ativos		18.355	22.884
	PASSIVOS		
Banco do Brasil	Convênio	1.993	1.311
Total de Passivos		1.993	1.311
	RECEITAS		
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	606.424	589.232
BBTUR	Prestação de Serviços	430	463
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	48	267
Brasilcap	Prestação de Serviços	-	26
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	370	184
Aliança do Brasil	Prestação de Serviços	-	110
Total de Receitas		607.272	590.282
	DESPESAS		
Banco do Brasil	Convênio	18.574	14.323
BBTUR	Passagens e Hospedagens	6.139	4.190
BB Cartões	Ticket Refeição	16.152	10.577
Total de Despesas		40.865	29.090

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 606.424 mil em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 589.232 mil em 31 de dezembro de 2012).

Remuneração da administração

Não ocorreu pagamento de remuneração variável ao pessoal chave da administração nos exercícios de 2012 e 2013. As despesas com remuneração fixa paga são as seguintes:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Diretoria Executiva	3.856	3.176
Conselho de Administração	206	196
Conselho Fiscal	81	71
Total de Remuneração Fixa	4.143	3.443

A BB Tecnologia e Serviços não possui benefícios pós-emprego, relacionados a complemento de aposentadoria ou quaisquer outros.

NOTA 28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;
Risco de liquidez; e
Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado à esse cliente.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reconheceu provisões relacionadas ao contrato de prestação de serviços com cliente, assinado em 2004.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em 1 cliente, que é a sua parte relacionada, cujo instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Conforme comentado na nota explicativa nº 1, a Companhia, em 31 de dezembro de 2013, apresenta excesso de passivo circulante sobre ativo circulante no valor de R\$ 5.180 mil. Na opinião da administração, suas operações são suficientes para sua adequação das suas necessidades de capital de giro, contudo a Companhia realizou um grande investimento em equipamentos de informática e softwares para fomentar suas operações, com consequente aumento da capacidade de prestação de serviços a seus clientes e passivos de curto prazo. Além disso, a Companhia reconheceu provisões de ativos que fizeram reduzir significativamente o ativo circulante, e como consequência o capital circulante líquido.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca

realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas prefixadas e baixa volatilidade.

NOTA 29 – SEGUROS:

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos	Vigência
Seguro Compreensivo Empresarial	157	22.328	21.06.2013 a
Responsabilidade Civil Geral	61	1.051	21.06.2014
Total	218	23.379	

Diretoria

Anderson Freire Nobre – Presidente
Anderson Luis Cambraia Itaborahy – Diretor
Gustavo de Faria Barros – Diretor
José Fernando Alves Gaspar - Diretor
Nélio Alves Pereira – Diretor
Paulo Eduardo Rangel – Diretor

Conselho de Administração

Pablo Fonseca Pereira dos Santos
Antônio Pedro da Silva Machado
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Luis Aniceto Silva Cavicchioli
Loreni Fracasso Foresti
Sandro José Franco

Conselho Fiscal

Luiz Cláudio Ligabue
Eduardo César Pasa
Luiz Fernando Alves

Contador

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS (COBRA TECNOLOGIA S.A.), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. 2. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no relatório dos auditores independentes – MAZARS Auditores Independentes, sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília-DF, 27 de março de 2014.

Luiz Cláudio Ligabue
Presidente

Eduardo César Pasa
Membro Efetivo

Luiz Fernando Alves
Membro Efetivo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas

Cobra Tecnologia S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Cobra Tecnologia S.A. (nome fantasia “BB Tecnologia e Serviços”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cobra Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27, a Cobra Tecnologia S.A. efetuou transações significativas relacionadas a prestação de serviços para o Banco do Brasil S.A. As respectivas contratações atendem ao artigo 24, inciso nº XXIII, da Lei 8.666/93, que estabelece que a licitação seja dispensável “na contratação realizada por empresa pública ou sociedade de economia mista com suas subsidiárias e controladas, para aquisição ou alienação de bens, prestação ou obtenção de serviços, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado”. Ademais, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele que seria obtido em operações com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Reapresentação e auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.e., em decorrência da revisão efetuada pela Companhia em suas práticas contábeis relativas ao registro de certas receitas operacionais e respectivos custos, os saldos correspondentes a essas rubricas, relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 23, ou Pronunciamento Técnico CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa, e Retificação de Erro.

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas originalmente antes dos ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis descritas na nota 2.e, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 7 de fevereiro de 2013. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2013, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 2.e., que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2012. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações contábeis de 2012 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador
CRC 1SP220825/O-0